
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS



I WORKSHOP CIENTÍFICO DE PÓS-GRADUAÇÃO

1994

MORFOLOGIAS E PROVÁVEIS IDADES DO SISTEMA DE DUNAS FÓSSEIS DO MÉDIO RIO SÃO FRANCISCO, BAHIA

A.M.F.Barreto

K.Suguio

As dunas fósseis do médio rio São Francisco representam uma importante área de sedimentação eólica neoceno-zóica, possivelmente quaternária, principalmente pela sua localização, no interior do continente, e pela sua grande extensão, em manchas com dimensões variáveis de poucas centenas de quilômetros até 6.000 km². Foram geradas durante as fases mais secas e apresentam-se como areias inconsolidadas, sobre superfície bastante aplainada ao longo da planície aluvial do médio rio São Francisco, com maior desenvolvimento entre as cidades de Barra e Pilão Arcado (NE da Bahia).

Este trabalho dá continuidade aos estudos realizados para a dissertação de mestrado, que evidenciou a importância e interesse da área em relação ao registro das variações climáticas, destacando-se que a sedimentação eólica do médio rio São Francisco ocorreu de maneira policíclica, com alternância de fases mais secas, com o desenvolvimento de dunas, e mais úmidas, com dissecação das mesmas e formação de drenagens incipientes e efêmeras. Sendo reconhecida uma fase provavelmente mais seca do que a atual com retrabalhamento mais ou menos intenso de areias eólicas mais antigas há cerca de 7.400 anos A.P. (idade obtida pelo método de termoluminescência). Baseados na análise de lineamentos encontrados na superfície do sedimento e no embasamento próximo, limites, extensão e forma de ocorrência do depósito, foi sugerida a hipótese da existência de uma bacia sedimentar do tipo intracratônica, favorecendo assim, a deposição e preservação dos sedimentos eólicos.

Esta pesquisa tem como objetivo reconhecer e caracterizar as várias gerações provavelmente existentes de dunas na região correlacionando-as, quando possível, a gerações identificadas no Brasil e em outros países, estabelecendo também uma possível reconstituição paleogeográfica. Comprovar ou rejeitar a hipótese da existência de uma bacia sedimentar, a qual teria favorecido a deposição e preservação deste *mar de areia*, além de tentar contribuir para um melhor conhecimento do Quaternário continental brasileiro, uma vez que sistemas de dunas fósseis podem fornecer valiosas informações

Orientador: Kenitiro Suguio

Órgãos Financiadores: CNPq e FAPESP (Proc. 93/3867-0)

Programa de Geologia Sedimentar